

## **A RELEVÂNCIA DE GRUPOS DE APOIO À CIRURGIA BARIÁTRICA**

Camila Giroto Alberti, discente de graduação do curso de Medicina, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

Ana Carolina de Macedo, discente de graduação do curso de Medicina, Universidade Federal de Santa Maria, Campus Uruguaiiana

Mariana Ferreira de Menezes Saucedo, nutricionista da Secretaria Municipal de Saúde, Uruguaiiana

Natália Gonçalves Fagundes, discente de graduação do curso de Medicina, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

Mara Cristina Pimenta dos Santos Ruybal, docente de graduação dos cursos de fisioterapia e enfermagem, Universidade Federal do Pampa

Isabel Cristina de Macedo, docente de graduação do curso de Medicina, Campus Uruguaiiana

e-mail primeiro autor- [camilaalberti.aluno@unipampa.edu.br](mailto:camilaalberti.aluno@unipampa.edu.br)

A epidemia mundial de obesidade é um problema crescente de saúde pública, que, por ser uma condição médica de etiologia multifatorial e crônica, requer um plano de tratamento que vise uma abordagem interdisciplinar. Tal conduta pode incluir a prática de atividades físicas, o acompanhamento nutricional, a terapia cognitivo-comportamental e a terapia farmacológica. Entretanto, se há insucesso na perda de peso, mesmo após tais intervenções clínicas, é possível indicar, para portadores de obesidade Grau III (IMC acima de 40), a cirurgia bariátrica. Estudos demonstram que essa cirurgia induz a uma média de perda de 60 a 75% do excesso de peso corporal. Entretanto, ao mesmo tempo, diversas evidências demonstram que o reganho ponderal ocorre a partir de dois anos da operação. Diante disso, e considerando a relevância da multidisciplinaridade no enfrentamento à obesidade, faz-se necessária a formação de grupos de apoio a pacientes obesos em tratamento, tanto no pré como no pós-operatório de cirurgia bariátrica, visando proporcionar apoio psicológico e orientação na implementação de estratégias para resolução dos problemas diários. Neste contexto, este estudo objetiva relatar os achados de uma uma revisão narrativa sobre a atuação de grupos de apoio à cirurgia bariátrica visando a criação posterior de um projeto de extensão para formação de um grupo de mesmo propósito em Uruguaiiana, no Rio Grande do Sul. Para execução desta revisão, foi realizada busca na bases de dados MEDLINE (PubMed), sem limite temporal, com os os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) em inglês (“obesity”, “support groups” e “bariatric surgery”). Para efetuar o cruzamento dos descritores foi utilizado o operador booleano AND. Após uma ampla busca na literatura, conclui-se que, graças à magnitude da temática, decorrente de sua importância e das diferentes perspectivas possíveis para o tema, o assunto pode ser abordado amplamente. Nesse cenário, múltiplas evidências demonstraram a relevância de grupos no acompanhamento à bariátrica, nas mais diferentes modalidades e em curto ou longo período de acompanhamento. A maioria dos

estudos encontrados abordam grupos de apoio aos pacientes no pós-operatório enquanto um número bem menor aborda o pré e pós-operatório. Independente deste fator, os estudos constataam que a participação em grupos de apoio são consideradas parte integrante do sucesso após a cirurgia, e podem contribuir para a diminuição do peso e conseqüentemente do IMC. O acompanhamento no pré e pós-operatório demonstrou maior adesão às mudanças na alimentação, maior autoestima e menor estresse pós-operatório comparados aos pacientes acompanhados individualmente, mas isso não foi consenso em todos os estudos. Comparando a adesão ao acompanhamento de intervenções no pré e pós-operatório, foi demonstrado que comparativamente, pacientes são mais propensos a acompanhar programas no pós-operatório. Outro achado, por outro lado, foi o de que pacientes que não fazem acompanhamento apresentam pior evolução clínica e menor perda de peso. Dessa maneira, pode-se perceber que grupos de acompanhamento bariátricos são positivos ao prognóstico destes pacientes, ajudando-os a atingirem os objetivos finais desta cirurgia: mudança do estilo de vida e perda ponderal. Serviços especializados em obesidade em geral possuem estes grupos de apoio ao paciente bariátrico. Apesar de não haver diretrizes específicas para a organização desses grupos, existe uma recomendação no sentido de estabelecer equipes multidisciplinares, que valorizem aspectos físicos, psicológicos e sociais das pessoas obesas acometidas. A percepção dos próprios pacientes é de que o apoio integrado envolvendo nutricionistas, fisioterapeutas e apoio psicológico, além do cuidado do profissional médico, podem ser benéficos para neutralizar a recuperação do peso pós-cirurgia bariátrica, o popular "efeito sanfona". À vista disso, esta revisão suporta muito bem a ideia de que grupos de apoio à pacientes candidatas e submetidos a cirurgia bariátrica são um importante recurso de integração social e de suporte, uma vez que são capazes de ajudar e apoiar os membros do grupo a superar os acontecimentos diários estressantes, além de fomentar o intercâmbio de informações e compartilhar estratégias relacionados com o cuidado diário, essenciais para potencializar a perda ponderal e também prevenir o reganho de peso. A realização da revisão foi muito esclarecedora sobre o assunto e contribuiu significativamente para fortalecer as premissas da formação de um grupo de apoio para a acompanhar pacientes candidatas à cirurgia bariátrica em Uruguiana.

**Agradecimentos:** Pró-Reitoria de Extensão e Cultura-Unipampa pelas bolsas: Edital PDA/2022; Edital Divulgação Científica e Democratização do Conhecimento 2022; Programa de Fomento a Extensão – PROFEXT e Edital Jovem Extensionista 2022.

**Palavras-chave:** Cirurgia bariátrica. Grupo de apoio. Obesidade. Revisão narrativa.